



REDACCAO DO ESPOZENDE

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetiçã, 70 c.—Comun. ou re- clames, linha 25 c. Importo do selho, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originais.

DE LONGES TERRAS.

Quetimane-24-6-25.
Li e não pasmei; li no *Novo Cavado*, pois que o *Espozendense*, ha bons 4 mezes que cá não aparece e isso se deve, não ao Vieira, mas sim ao bellissimo serviço dos correios d'esta malfadada Provincia de Moçambique; mas li, como ia dizendo, que uma malta de garotos, empoleirados nas escadas do monumento á memoria de Rodrigues Sampaio, no largo do mesmo nome, erecto, pretendiam escaqueirar á pedra, as lapides de marmore, que faciam o referido monumento! Li e repito, não pasmei. E' de tal ordem a moderna educação da *esperançosa* mocidade, dada na familia e mesmo nas escolas, que de nada que faça essa vadiagem que por ahí vagueia infrene, que eu e comigo quem tenha um pouco de dignidade e decoro, nada tem que se admirar.
Dantes havia nas escolas umas lições de moral, de doutrina cristã, em que se ministrava ás crianças, umas noções de respeito pelos velhos, pelos paes, pela vida alheia; umas noções de amor pelo proximo, pelos animaes, pelos jardins, pelas arvores, pelos fracos, etc. Hoje, creio eu que nada disso se faz; a sociedade progrediu tanto, que as crianças já nascem ensinadas; se em algumas escolas se dizem quatro tretas a esse respeito, são pequenas pinceladas de uma tinta tão aguada, que qualquer chuva, as lava.
Sei que há ahí um professor modelar; sei que é bastante inteligente e louvores a elle tenho lido; não tenho a honra de o conhecer, mas para ele apelo e do coração lhe peço, para que se esforce, para que d'essa malfadada mocidade da minha terra, algo se faça de útil e honesto; para que lhes incuta noções de respeito pelos monumentos, mórmente por esse que representa a homenagem, embora pequena, ao maior filho da nossa terra. Representa esse monumento muito trabalho, muito desgosto e mesmo prejuizos monetarios, á comissão que o levou a cabo; o vulto que elle comemora não é nenhum *mono* de bronze, como vulgarão ess's garotos que o apedrejaram, é a homenagem ao príncipe dos jornalistas portugueses ao Sampaio da Revolução.
E nas suas lições de historia patria, ao lembrar aos seus discipulos, os vultos heroicos, diga-lhe tambem, meu caro e distinto professor, quem foi Sampaio, que do nada que era e de humilde familia que foi, se guindou ás culminancias maiores, a que um homem publico podia chegar no seu tempo.

E desca pe, meu caro sr. Mendes me parece que se chama es'tas minhas palavras, filhas do amor que eu tenho á minha linda e malfadada terra. A's autoridades para que pedir providencias; antigamente havia em todos os concelhos, na sede d'elles um destacamento de policias, uns 2 ou 3, que faziam a policia da villa; esse costume, como era bom e de bons resultados acabou. Ainda me lembra de ver nos baixos da Camara, onde era a aferição dos pesos e medidas, umas panelas, e umas camas de ferro d'esse tempo.
Hoje, parece, que ha uma guarda republicana, mas que não sei se guarda alguma coisa.
Aos membros da antiga comissão e dos quaes só falta um, o saudoso Alfredo Campos, lembro tambem a obrigação que tem de olhar pelo monumento, que a elles e a mim, embora o mais modesto d'elles, tanto desgosto e canceiras, nos causou. Mas se houve contrariedades tambem houve alegrias. Oh! Freitas, caro e velho primo e aquela bacalhoadade em Forjaes, acompanhada d'aquelle celebre *queijo da Serra*, que tantos cuidados te deu pelo caminho, tanta agua te fez vir a boca, para afinar, ao abrir o embrulho, sahir de... gesso escariolado.
Como faz bem lembrar isto! Como refrigerará o coração esta e outras lembranças do tempo passado. E as lagrimas allora aos olhos e a gente gostá de as sentir eibir.
Bons e saudosos tempos!
E ainda agora é que reparo, no dia em que estou a escrever isto! Vespera de S. João; nem de tal coisa me lembrava! Como aqui se passam os dias memoraveis, sem a gente d'elles se lembrar!
Oh! que saudades das bellas fogueiras, dos descantes, do S. João de Braga, enfim de tu lo isso que nos meus bellos témpos de jovem e moço ou melhor de *menino* e *moço*, gosei! E' isto que nos torna amarga a velhice a saudade daquellas pernas saltadoras de fogueiras, dançando o *Royadinho* e o *Vira braço* dado com essas noças do meu tempo, a quem hoje, tambem, já alveji a neve na serra! Ai, que saudades, que saudades!
—Já depois de isto escripto, vejo no *Novo Cavado*, a morte do Rocha! E lá se vão indo todos os amigos, todos aquelles rapazes do nosso tempo! E é sina fatal de ter de memorar mortos, sempre ou quasi sempre, nestas cronicas.
Tenho realmente pena d'elle. Trabalhador infatigavel, sabedor do seu officio de escrivão de direito, *bu vivant*, ainda o estou a ver, no seu va-

rimo amelado!
A' sua querida esposa e a suas filhas que eu deixei meninas e hoje devem ser já senhoras a sentida expressão do meu sentido pesame.
Xavier Viana

A CARIDADE

Oh! balsamo benedicto, vinde lenir nossos corações! Oh! chama sagrada, inflamae nossas almas para a verdadeira perfeição!
Vóz—Caridade—sois o balsamo sacrosanto dos affitos!
Como se illudem os seres que te tomam por mero enthusiasmo!... Vóz, que fostes tão claramente manifestada pela sublimidade maxima do meigo Nazareno: «Amavos uns aos outros» sois ainda incomprehendida pela maior parte dos viventes!
Como é sublime lançar a esmola ao mendigo, quando a tiramos do amago do coração!
Só o corpo precisa alimento? Só praticamos essa virtude sublime saciando o faminto? Não.
Levar o consolo ao affito com palavras de verdadeira leito amor, eis a Caridade!
S. Paulo. 22-6-925
J. D.

ELIMINOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE

(AN. 1502)—*Carta de El-Rey D. Manoel*, em que faz mercê ao Duque D. Javme das Lizinas do pescado de Villa do Conde, FÃO, ESPOZENDE, Póvoa, Darque, e Villa Nova de Cerveira (Está no Cartorio da Casa de Bragança, maço das Doações antigas) dada em Lisboa primeiro dia de Março, Gaspar Rodrigues a fez, anno de nosso Senhor Jesus Christo de mil e quinhentos e Jous.
Dr. Antonio G. de Souza.—*Provas do Livro VI da Historia Geneologica da Casa Real Portuguesa*, 1745, t. IV, pag. 28).
(AN. 1793)—*Carta do arcebispo D. Frei Cletano Brandão para o convento de S. Francisco da vila de Viana do Alemtejo, datada de Fontêboa aas 20 de Agosto*:
Vou perseguindo o giro das minhas fadigas pastorais com saude, graças a Deus! e tambem com alguma consolação espiritual por ver a ancia, com que estas ovelhinhas concórrem a receber a marca da Fortaleza Christã e a nutrir-se com o pão da Di-

vina palavra: parece-me, que este apetite é bom indicio ou de saude perfeita, ou de disposições proximas para ella.

OS PORTES DO CORREIO

Da «O Comercio do Porto»
Um nosso amigo conta-nos o facto de não terem sido ainda diminuidos os portes de correspondencia para o estrangeiro, apesar da melhoria do cambio.
Por uma carta, até 20 grammas, continua a pagar-se 1600, como se esta quantia correspondesse a 2 1/2 pence, sendo certo que a correspondencia é de 1500 réis.
Adoptado, porém, o franco, que é a base internacional para a fixação dos portes, a carta deveria pagar apenas 200 a 300 reis, visto o cambio sobre França ter melhorado 30 p. c.
O caso merece a atenção das instancias competentes.

Em Benguela, onde se encontrava exercendo o cargo de aspirante do Quadro Administrativo civil de Ganda, faleceu o sr. Corinto de Barros, dilecto filho do nosso colega de Valença, sr. Alfredo de Barros, digno redactor da *Plebe*, a quem endereçamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

Com 126 anos, faleceu na cidade de Recife, Brazil a snr.^a D. Maria Generosa Prazeres.

O actual governo é o 42.^o da Republica.

O milho branco em Ponte do Lima, rasa, 15 escudos branco, amarelo 14 escudos.

NOVO COLABORADOR

De S. Paulo, Brazil, acabamos de receber de um nosso prezado amigo, assinante e patrio varios originaes, um dos quais ja inserimos neste numero.
E' para nós muito agradavel a sua assidua colaboração nas colunas deste jornal, a qual muito lhe agradecemos.
Encadernações, cartonagens e brochuras, em todos os generos, encarrega-se a tipografia deste jornal, por preços baratissimos.
Quem o alheia veste na praça o despe Ad. pop.

EXAMES

Resultado dos exames das crianças da sede do concelho de Espozende realizados no ano de 1925 na freguezia suburbana, em Fão!!!

Antonio Ramos Campos	10 valores
João Manuel Mendes Leite	10 >
Manoel Martins Giesteira	12 >
Joaquina da Silva Beirão	13 >
Amenaide de Vilas Boas Pereira	10 >

Se as provas orais destes exames, fossem publicas como sempre acontece, nós com elementos que temos, poderíamos dizer bastante sobre o assunto, mas assim abstermo-nos completamente.

Contudo envergonhados com a afronta recebida, e que não mereciamos, devemos dizer, que ainda que a lei não fosse clara a respeito do local onde deviam ser feitos os exames das crianças desta vila, o que não é assim, por consideração nossa, por educação e correção, era aqui onde eles deviam ser feitos.

Mas como não devia ser isso, se todo o ano constou que este ano não havia exames em Espozende?

Cumpriram-se os fados!

A este respeito transcrevemos do nosso colega local o seguinte:

Exames em Fão?

«Não é o espirito de barrismo que nos leva a formular esta pergunta: — porque é que os exames de instrução primaria este ano se realisam em Fão, que é uma freguezia do concelho, e não nesta vila, que é a sede do concelho?»

Sem querer melindrar o sr. inspector escolar, e admitindo mesmo que se esteja dentro da lei por conveniencia de... serviço, é caso para se dizer que tão longe é daqui lá, como de lá aqui.

Sem comentarios..»

ALUNOS DA ESCOLA DE FÃO

Alberto Didier Ferreira	17 valores
Arlindo José Cardoso	18 >
Avelino Ferreira Morgado	17 >
Cândido Assanção Reis	17 >
Carlos Ferreira Vilas Boas	17 >
Jaime Teixeira G. Palmeira	19 >
José Fernandes Trindade	19 >
Manuel de Faria Borda	18 >
Manuel de Jesus Alves Lopes	15 >
Sérgio de Campos Mendanha	16 >

ESCOLA DE FORJÃES

Desta escola fizeram exame de admissoão a Escola Primaria Superior de Barcelos, propostos pelo nosso velho amigo e distinto professor, sr. José Albino Alves de Faria, ficando plenamente aprovados, os seguintes alunos:

Albino Neiva Ferreira de Sá, Alvaro de Carvalho Ribeiro, José Maria de Mendanha Arriscado, José dos Santos Quintão e Manoel da Silva Carvalho.

*

Prestou tambem provas de admissoão a mesma Escola, a menina Maria Luiza de Vasconcellos, aluna e filha da professora oficial desta vila sr.ª D. Angela Viana de Lima, obtendo um muito bom.

AS PILULAS PINK PROTEGEM A SAUDE

As Pilulas Pink protegem a saude. Pela sua poderosissima acção sobre o sangue e sobre o systema nervoso, permitem áquele que se encontra fatigado, deprimido, achar-se novamente, ao cabo de alguns dias de tratamento facil, na plena posse das suas forças.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta uma grande sensaço de bem estar, sente positivamente o remedio a operar. Façam pois, uma experiencia das Pilulas Pink e não soffrão uma deceçõ qualquer. Contudo é mister reflectir que não é licito esperar de uma só caixa de Pilulas Pink o que longos mezes de tratamento medico já-mais lograram realisar. E' somente seguindo o tratamento com persistencia, e conformando-se estritamente com as instrucções acerca do modo de fazer uso d'elle, que se conseguirão curar casos rebeldes e obstinados.

Dando sangue rico e nervos solidos, as Pilulas Pink manterão o organismo das pessoas que a ellas recorrerem em

perfeito estado de força e saude e precave-las-ão contra as perdas acometidas das molestias epilemicas, que não se dirigem, como é sabido senão aos fracos.

As Pilulas Pink regeneram o sangue, tonificam os nervos e curam a anemia, clorose, fraqueza geral, doencas e dor-de estomago, enxaquecas, nevralgias, irregularidades das epochas, perturbações nervosas, neurastenia.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E. 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: J.-P. Bastos e C.ª Pharmacia e Drogaria Peninsular rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio 6 caixas E. 1\$15 de porte e registro.

Para a Africa

Quando este jornal começar a circular, terá partido desta vila com direcção a Lisboa, e d'ahi á Beira, (Africa Oriental), o nosso bom amigo e dedicado filho de Espozendo, sr. dr. Artur de Barros Lima, distinctissimo advogado e notario na cidade da Beira.

Boa viagem e regresso breve, é o que do coração lhes desejamos.

FESTA DO LAGO

No proximo sabado e domingo, 1 e 2 de Agosto, terá lugar a grande festividade a Nossa Senhora do Lago, que costuma ser muito concorrida de povo.

A' Barca, pois.

CONTRIBUIÇÕES—PROTESTOS DO POVO—RECLAMAÇÃO AO MINISTRO DAS FINANÇAS

Lê-se na *Lavoura do Minho*, de Famacião, de 26 do corrente:

«Em Monsão, os lavradores revoltados contra o exagero das contribuições, procuraram reunir no teatro daquela vila para protestar, no que foram impedidos pela autoridade administrativa.

Dirigindo-se então ao Sindicato Agrícola, ali reuniram, tendo usado da palavra varios oradores que protestaram energeticamente contra as extorsões do fisco e contra os desmandos dos governantes.

«Em nome do povo, foi enviado um telegrama para o ministro das Finanças, assinado pelo sr. dr. Adriano Cerqueira Machado, que presidiu á importante assembleia a que assistiram milhares de lavradores.»

O publico que faça os comentarios que o caso requer.

Gremio do Minho

No dia 24 do corrente reuniram num dos salões do Ateneu Comercial de Braga varios socios correspondentes do Gremio do Minho, associação de Lisboa, e que ali trab lha com a maior solicitude de tudo quanto diga respeito ás necessidades desta região, afim de eleger presidente e secretario da Comissão auxiliar de Braga.

D-ssa reunião que esteve grandemente concorrida, foram eleitos por unanimidade de votos, respectivamente, para presidente o nosso illustre amigo e amigo de Espozende, ex.^{mo} sr. dr. João Caetano da Fouceca Lima, dig.^{mo} presidente do Municipio de Braga e Alvaro Pipa, jornalista.

Em Espozende tambem era de grande necessidade a creação de um nucleo de homens agremiados para tratar dos interesses desta vila e

concelho perante aquella benemerita instituição que brilhantemente vem em Lisboa cuidando dos interesses vitais do norte tão especinhado pelos governos da nação.

Mãos á obra espozendenses.

O preço do pão

Não podemos deixar de insistir n'este assumpto. Os senhores padeiros não reaceitaram a solução que lembramos que era a venda do pão com o peso antigo ao preço actual de 200 rs. Repetimos: só assim o consumidor tinha vantagem. Pedimos pois a respectiva autoridade que obrigue os senhores padeiros a baixar o preço do pão; tudo mais ou menos tem baixado, não podemos concordar que só o trigo não custe menos, antes pelo contrario; custa mais. Por que a ultima modificação foi em beneficio delles e não do consumidor.

COLEGIO FRANCO-LUSITANO

Promovido por uma seleção de distinctos alunos deste collegio teve hontem lugar nas suas salas uma audição musical, que saiu brilhante de entusiasmo e desempenho.

Ao amavel convite que nos foi feito não podemos assistir e tambem o adiantado da hora nos impede de um relato desenvolvido. Ficará para o proximo numero.

Virgem de Guadalupe

Teve lugar no ultimo domingo, esta festividade que foi grandemente concorrida de forasteiros.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar varias noticias e artigos, os quais faremos publicar nos numeros subsequentes.

ANNUNCIOS

comarca d Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Na comarca de Espozende e cortorio do segundo officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Justino Alves Rolo e mulher Maria da Costa Meira, ausente em parte incerta de França, e Antonio Alves Rolo, solteiro, ausente em parte incerta na Argentina, para todos os termos de inventario por obito de Antonia Fernandes de Sá, que foi da freguesia de Antas.

Espozende 18 de Julho de 1925.

O escrivão do segundo officio, Antonio de Almeida Va-

rela.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Ramos Pereira.

Despedida

Não me tendo sido possível despedir-me directamente dos meus amigos e pessoas das minhas relações, faço-o por esta forma, a todos offerecendo o meu insignificante prestimo na cidade da Beira (Africa Oriental Portugueza), para onde embarco no principio do proximo mez.

Espozende, 30 de Julho de 1925.

Arthur de Barros Lima.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES —DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.

Aviso importante

Previnem-se os srs. passageiros de que não devem fazer contractos com individuos que não estejam legalmente habilitados e caucionados, porque podem soffrer com isso grandes transtornos, bem como a falta de cumprimento do contracto, devido a aqueles não terem deposito algum de dinheiro no commissariado da polleia de emigração, como tem todos os agentes habilitados.

ESTANTAS PARA ESTABELECIMENTO E BALCÃO

Vendem-se, muito proprias para estabelecimento de mercearia ou fazendas, de boa madeira de pinho e quasi novas. Preço convidativo.

Para enformação na typografia deste jornal.

NOVIDADE LITERARIA Violetas Dispersas (VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel accinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.